

Ano Letivo 2017-18 | maio



Fotogramas de *Tout Va Bien* (1972), Jean-Luc Godard.

Evocando conjunturas históricas recentes que também foram marcantes para o cinema, neste mês damos destaque a um filme que marcou a estética da *Nouvelle Vague* francesa, *Os Quatrocentos Golpes*, de François Truffaut, e salientamos uma sessão de cinema realizada no Cineteatro da Academia Almadense, com a projeção da obra *Cartas a Uma Ditadura*, de Inês de Medeiros. Em ambos os casos, em França ou em Portugal, o cinema assume-se como protagonista e principal meio de representação do real. Referenciamos ainda o Encontro *Cinema e Educação: desafios e oportunidades*, que se realizou em Barcelos no passado mês de abril. Por último, deixamos uma nota informativa sobre Festivais de Cinema escolares, a realizar em Espinho e em Lixa, atividades cinematográficas em curso nos planos de atividades das escolas, e a programação de maio «O Cinema está à tua espera».

PENSAR A JUVENTUDE: OS QUATROCENTOS GOLPES, DE FRANÇOIS TRUFFAUT

A infância e a juventude têm sido alvo dos mais originais olhares a partir do cinema e a relação que os jovens estabelecem com a escola, a sociedade e, particularmente, com os adultos, e esse olhar tem um ponto alto na obra *Os Quatrocentos Golpes* (1959), de François Truffaut. Este tinha então 27 anos, e Jean-Pierre L aud, o ator principal, tinha 14 anos. Filme fulcral no contexto da est tica da *Nouvelle Vague* e dos acontecimentos sociais e culturais que se lhe seguiram, contribuiu invulgar para uma ideia sobre a delinq ncia juvenil nas sociedades contempor neas¹,   verdade que com esta obra «... François Truffaut enters both modern cinema and the classrooms of our childhood.»²

Do blogue escolar francês «Les CE2/CM1 de Cantelauze» transcrevemos várias opiniões de estudantes, publicadas em março de 2017³. Trata-se de exercícios simples realizados pelos alunos a propósito do visionamento do filme, referenciando os episódios que consideram mais marcantes, e cuja leitura nos pode fornecer interessantes indícios sobre a apropria o que os estudantes fazem em rela o a uma obra com estas características. Deixamos ainda uma nota para todos os que se interessam pela obra de F. Truffaut, sugerindo a leitura da disserta o de mestrado do investigador José B rtolo, intitulada *Galeria de Espelhos - Figuras da representa o em François Truffaut*, que se encontra disponível em repositório aberto⁴.



Fotograma de *Os Quatrocentos Golpes*, François Truffaut.

¹ Gillain, Anne – “The Script of Delinquency – François Truffaut’s *Les 400 Coups* (1959) ”. In: Hayward, Susan e Vincendeau, Ginette (ed.) *French Film – Texts and Contexts*. New York, Routledge, 2000, p. 142.

² Hillier, Jim (ed.) – *Cahiers du Cinema. The 1950’s. Neorealism, Hollywood, New Wave*. Massachusetts, Harvard, University Press, 1985, p. 51.

³ O artigo pode ser lido na íntegra no *link* que partilhamos:

<https://edu1d.ac-toulouse.fr/blogs31/ce2-cm1-cantelauze/?p=1657> (acedido em 27/04/2018)

⁴ B rtolo, José Luís M., *GALERIA DE ESPELHOS Figuras da representa o em François Truffaut*. Lisboa, FLUL, Mestrado em Estudos Comparatistas, 2015. A disserta o encontra-se disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/24152/1/ulfl198818_tm.pdf (accedida em 30/04/2018)



Na escola, Antoine é frequentemente repreendido pelo diretor. Em casa, Antoine é esbofeteado e repreendido. Um dia, o amigo René disse-lhe: Anda ver, vou-te mostrar uma coisa.» Faltaram à escola e foram para a rua. Aí, Antoine viu a mãe com outro homem. A mãe acha que o filho a viu. Antoine pensa que ela os traiu, a ele e ao pai. À noite, pai e filho comem sós. Antoine fica cansado dos pais, e sai. Acaba num centro de delinquentes, mas consegue escapar (...).



René e Antoine são ótimos amigos. Mas Antoine recebe frequentemente palmadas dos pais e professores. O pai repreende Antoine e a mãe está farta. Quando ela se acalma, diz a Antoine: «Fazemos um acordo. Se tiveres boas notas, eu prometo que me acalmo». Antoine responde: «Ok». A mãe responde: «Ok, boa noite. (...)». E um pouco depois, Antoine adormece.



Antoine é um menino que faz asneiras. Um dia foi à escola e desenhou o professor com orelhas de coelho. Este repreendeu-o e Antoine foi castigado. (...)



Antoine e René foram a uma feira, e foram para uma roda chamada "Rotor". Antoine entrou, e estava às vezes deitado e às vezes em pé. Eles saíram e fizeram um monte de parvoíces.



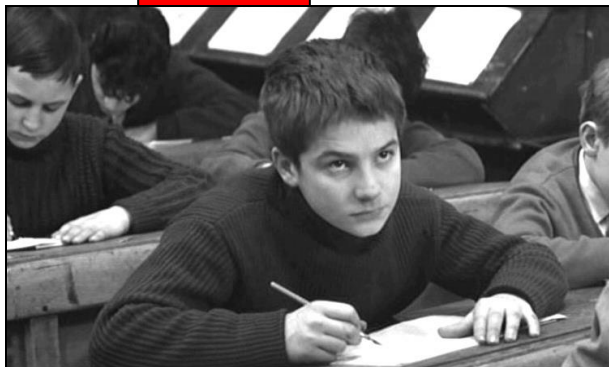
Este filme é sobre uma criança chamada Antoine Doinel. Ele mora em Paris, o seu amigo é o René. (...) Um dia ele escapa da escola e vai para a roda. É uma atração, uma grande roda que vai cada vez mais depressa.



É a história de um rapaz que só fazia disparates. Chama-se Antoine Doinel. Um dia foi à escola e o professor repreendeu-o porque ele mentiu. Ele disse que a mãe estava morta, Depois, para explicar porque tinha dito aquilo e porque tinha faltado, os pais foram à escola. Eles repreenderam-no porque ele tinha faltado.



René teve a ideia de roubar uma máquina de escrever e Antoine conseguiu roubá-la. Precisavam de alguém para a vender, mas não conseguiram e Antoine ia repor a máquina no lugar, mas foi apanhado. Confessou tudo, foi para a prisão e para uma escola de delinquentes. Aí havia muitos meninos que tinham feito asneiras.



Antoine foi para um centro de delinquentes num carro de polícia, e levaram-no para o seu quarto. No dia seguinte, eles vão em passeio e voltam para comer, mas Antoine come pão sem ter autorização. Depois, vão jogar futebol. Antoine aproveita para fugir para o mar, e o filme termina.



Antoine tentou escapar ao padrasto e à mãe duas vezes. À primeira não conseguiu. Conseguiu à segunda, mas fez asneiras e acabou num centro de delinquentes. O seu amigo veio e fez-lhe um sinal que significa : «Tira-me daqui!» ou «Ajuda-me!». Eles deram um passeio e Antoine aproveitou para se escapar para a praia. E apareceu escrito fim.



Antoine Doinel é um rapaz que fazia muitas asneiras. Roubava, mentia... A sua família estava quase destruída por isso. Um dia roubou numa loja e o pai enviou-o para um centro de delinquentes. Ficou lá e encontrou uns rapazes que quiseram saber por razão estava ali. Ele respondeu : Rubei uma máquina de escrever ! – Pouco inteligente ! – responderam. O seu amigo René visitou-o para lhe levar comida, como a mãe. Depois ele conseguiu fugir (...) para ver o mar. Ele molhou os pés, para descobrir a sensação do mar. Ficou contente, tinha um sorriso nos lábios, e o filme terminou assim.





CINETEATRO ACADEMIA ALMADENSE – No passado dia 16 de abril, no contexto de evocação de um dos momentos mais importantes da História portuguesa recente, a Academia Almadense recebeu Inês de Medeiros, realizadora do filme “*Cartas a Uma Ditadura*”, para uma conversa com os alunos após a projeção do filme. A organização do evento coube ao AE Francisco Simões (Laranjeiro-Almada), sob iniciativa do professor Américo Jones (coordenador da equipa PNC a nível de escola). Após a projeção, a realizadora falou com os alunos sobre o filme, sobre o regime da ditadura e sobre cinema. Destacamos um excerto da sua intervenção e divulgamos aqui o *link* para consulta do vídeo relativo ao evento:

<https://www.facebook.com/events/1644472485620618/permalink/1652865791447954/>

«... A primeira coisa que o cinema português precisa é que vocês, mais novos, esqueçam todas as patéticas que se dizem sobre o cinema português, que são muitas. O cinema português tem uma coisa extraordinária. Com os poucos filmes que nós produzimos, tem uma diversidade fantástica, tem uma presença fantástica nos festivais. Produzimos é poucos filmes, porque temos pouco dinheiro. E havíamos de produzir mais, havíamos de ter mais dinheiro. Nós temos filmes para todos os géneros: temos filmes mais comerciais, temos filmes [mais] de autor, temos filmes de documentário, temos um maravilhoso cinema de animação. E até é espantoso como um país como o nosso com tão poucos meios consegue ter tanta diversidade de cinema».

Inês de Medeiros

Imagens: Sessão de Cinema no Cineteatro da Academia Almadense (16 de abril), com a presença da realizadora. Créditos: AE Francisco Simões. Fotogramas do filme *Cartas a Uma Ditadura*.

O PNC EM BARCELOS: ENCONTROS E EXPERIÊNCIAS

CINETEATRO GIL VICENTE, BARCELOS - Decorreu em 11 de abril, o Seminário *Cinema e Educação: desafios e oportunidades*, com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Armandina Saleiro, o Diretor do Agrupamento de Vale D'Este-Viatodos, Luís Ramos, e a Coordenadora Interconcelhia da RBE, Fernanda Freitas. A organização do encontro esteve a cargo do CFAE de Barcelos e Esposende, através do seu Diretor, António Boaventura, e da Coordenadora do PNC no AE de Viatodos, Margarida Figueiredo. Em dois painéis de convidados foram abordados temas como: *Vamos ao Cinema? – A implementação do PNC em contextos educativos* (Elsa Mendes, Coordenadora Nacional do PNC- Direção-Geral da Educação), *Variações e modos de ser e de (re)criar ou um PNC ontologizador* (Elsa Cerqueira – ES Amarante), *O Cinema em contexto educativo e a promoção de competências para uma Aprendizagem colaborativa* (António Moreira – Universidade Aberta) e *Estratégias Educativas das Cidades Criativas do Cinema da UNESCO* (Pedro Alves, Universidade Católica do Porto).



Imagem (da esquerda para a direita): Jorge Pimenta (AE Viatodos -Barcelos), Pedro Alves (Universidade Católica-Porto), Elsa Cerqueira (ESA Amarante), Margarida Figueiredo (AE Viatodos -Barcelos), Elsa Mendes (PNC-DGE) e António Moreira (Universidade Aberta). Encontro *Cinema e Educação: desafios e oportunidades*, 11 de abril 2018, Cineteatro Barcelos. Créditos: Elsa Cerqueira/ESA/PNC.



Foi ainda visionado o documentário «Sentido Figurado», (ainda em processo de finalização), de Alberto Serra e Marco Oliveira, que incide sobre a obra da artista Rosa Ramalho. Após o visionamento do documentário seguiu-se uma agradável conversa entre o cineasta e o público.

O nosso obrigado a todos os intervenientes, em particular à professora Margarida Figueiredo (coordenadora equipa PNC no AE de Viatodos)!

Imagem: Paulo Faria (AE Viatodos-Barcelos), Alberto Serra (realizador) e A. Moreira (Universidade Aberta) Créditos: Elsa Cerqueira/ESA/PNC.

AE ALCAIDES DE FARIA, Barcelos – O AEAF encontra-se envolvido no PNC desde 2014 (equipa a nível de escola coordenada pela professora Isabel Araújo). Através das inúmeras sessões integradas no dispositivo «O Cinema está à tua espera», organizadas com a colaboração do Cineclube ZOOM e do Município de Barcelos, e, envolvendo cerca de 300 alunos de várias turmas,



a equipa do PNC do AEAF vai cumprindo «...aos poucos, o desiderato principal desta aventura no mundo dos filmes - vendo cinema, lendo cinema, formando o olhar ...» Aqui deixamos o *link* para um pequeno filme, sem som, em que participaram, em

fevereiro de 2018, alunos do 9º ano do AEAF de Barcelos, durante uma mini oficina de desenho animado realizada na Casa Museu de Vilar. Obrigada, professora Isabel Araújo!

<https://vimeo.com/263513375> (acedido em 30/04/2018)



ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA (ESPINHO)

A ES Dr. Manuel Gomes de Almeida (Espinho) recebeu em 18 de abril a visita do cineasta João Braz, numa iniciativa da equipa do PNC da ESMGA, coordenada pela professora Isabel Ribeiro, no âmbito da 3.ª edição do "CURT.as.FITAS na escola", que contou com o apoio do FEST (Espinho). Partindo da sua longa experiência pessoal, João Braz dinamizou uma *Masterclass* sobre edição e pós-produção, dois dos processos típicos do modo de criação cinematográfica.

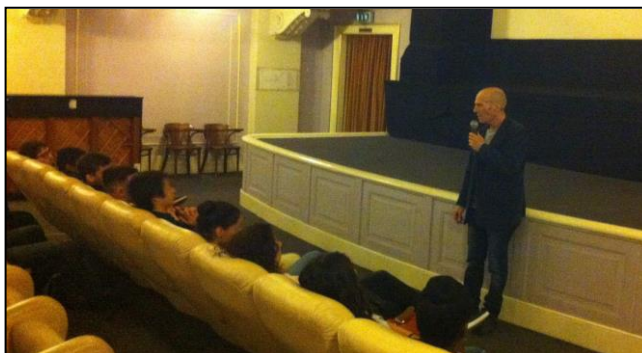


ESCOLA SECUNDÁRIA DA LIXA VI FESTIVAL CURTALIX (LIXA)

A ES da Lixa promove em junho de 2018 o VI Festival CURTALIX, uma iniciativa destinada a todos os alunos do 3º Ciclo, Ensino Secundário e turmas EFA, com especial participação para Cursos Profissionais, do ramo do audiovisual. Agradecemos a divulgação desta iniciativa à equipa do PNC da ES da Lixa, coordenada pelo professor José Plácido. Mais informações em:

<http://www.curtalix.com/>

AS ESCOLAS VÃO AO CINEMA: CINEMATECA JÚNIOR (LISBOA), VOUZELA E OVAR



Imagens: trabalhos alunos AE Marinhas do Sal/PNC e sessão comentada com o filme *Belarmino* /ES Miguel Torga (Queluz)

AE DE MARINHAS DO SAL, RIO MAIOR

Durante o mês de abril, os alunos do AE Marinhas do Sal fizeram uma visita à Cinemateca Júnior. Aí, tiveram a oportunidade de participar no *atelier* «As Técnicas do Cinema de Animação», dinamizado por Teresa Cortez. Recorrendo a diversas técnicas de animação, os alunos puderam conceber o vídeo «Uma Pequena Flor». Agradece-se a dinamização desta atividade ao Serviço Educativo da Cinemateca Júnior, bem como à equipa do PNC a nível de escola do AE de Marinhas do Sal.

ES MIGUEL TORGA, QUELUZ

Em finais de abril, a Escola Secundária Miguel Torga levou alunos do Secundário a assistir à projeção do filme *Belarmino*, de Fernando Lopes. A sessão foi precedida de uma apresentação, a cargo da Dra. Neva Cerantola (Serviço Educativo da Cinemateca Júnior), e, após a projeção, os alunos tiveram oportunidade de conversar com os filhos do realizador Fernando Lopes. Agradece-se ao Serviço Educativo da Cinemateca Júnior, e aos professores Maria José Romão e João Camacho (equipa do PNC a nível de escola) que organizaram a visita.



AE DE VOUZELA E CAMPIA (distrito de Viseu) – Em 23 de abril o cineasta João Botelho esteve em Vouzela, a convite da escola, para conversar com os alunos a propósito de cinema e do filme *Os Maias - Cenas da Vida Romântica*, previamente visionado pelos alunos em sala cheia, no Cineteatro de Vouzela.

Agradecemos a toda a equipa PNC em Vouzela e Campia e partilhamos as palavras da professora Ângela Carvalhas (coordenadora da equipa PNC a nível de escola).

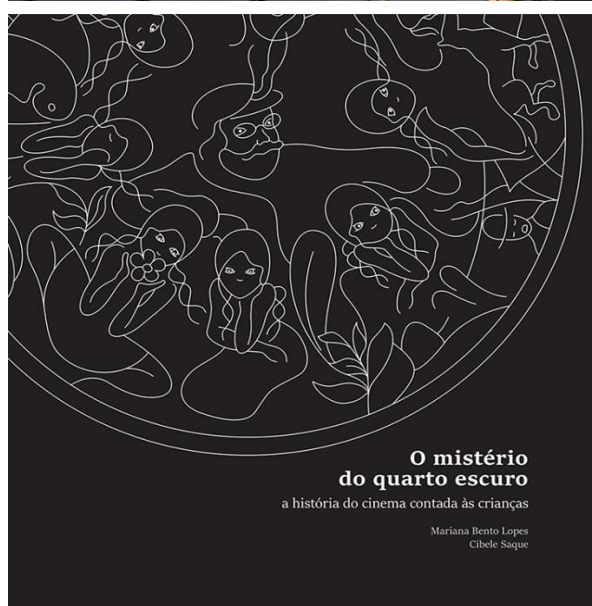
«Hoje foi um dia em grande na Escola Secundária de Vouzela - João Botelho falou connosco de tudo o que faz dele um ser maior da cultura portuguesa - cinema e vida e tudo! Obrigada por ser grande e inteiro e nos ensinar isso mesmo!»

Imagens: Cineteatro de Vouzela e João Botelho no AE de Vouzela e Campia/AE Vouzela e Campia/PNC

AE de OVAR SUL (distrito de Aveiro) – Em Ovar prosseguem os planos de atividades cinematográficas implementados pela equipa PNC do AEOS a nível de escola, sob coordenação do professor João Católico. Neste contexto, em colaboração com o Cine Clube de Avanca, decorreu no passado dia 20 de abril, no Cine Dolce Vita, em Ovar, a atividade “Cow Tela”.

Com o objetivo dar a conhecer o trabalho realizado pelo CCA, tanto na produção/realização de curtas como na formação de profissionais na área, esta atividade contou com turmas do ensino secundário, que, após a exibição dos filmes, foram convidadas a votar nas suas preferências. A escolha recaiu no filme “X&Y”, de João Costa e “Prescrição”, de Marco Miranda. Agradecemos a todos os que contribuíram para a concretização desta atividade, em particular à equipa de PNC a nível de escola e ao Cineclube de Avanca! Bem hajam!

Em 30 de abril, as equipas da RBE e do PNC do AEOS apresentam o livro "O Mistério do Quarto Escuro" de Mariana Bento Lopes e Cibebe Saque, uma história sobre cinema. Esta atividade conta com a presença de uma das autoras, Mariana Bento Lopes.



30 abril 2018

Biblioteca
EB Monsenhor Miguel de Oliveira

15h00 - 5ºAno
16h00 - 6ºAno

**apresentação
do livro**



Imagens: cartaz alusivo às atividades desenvolvidas no AEOS, bilhetes para votação, sessão de cinema em Ovar e sessão de apresentação de livro. Créditos: AEOS/PNC.

PRÓXIMAS SESSÕES DE «O CINEMA ESTÁ À TUA ESPERA» - MÊS DE MAIO

Divulgamos o mapa com as sessões agendadas com as escolas para o mês de maio, no âmbito do dispositivo “O Cinema está à tua espera”.

MAIO	LOCAIS DE EXIBIÇÃO/FILMES
07 a 18	AUDITÓRIO ESCOLAR, MADEIRA <i>Adeus, Pai</i> , Luís Filipe Rocha
	AUDITÓRIO ESCOLAR, MADEIRA <i>Ladrões de Bicicletas</i> , Vittorio de Sica
	AUDITÓRIO ESCOLAR, MADEIRA <i>Com Quase Nada</i> , Margarida Cardoso e Carlos Barroco
9	SESSÃO EM CONTEXTO ESCOLAR (MUSEU DO NEO-REALISMO, VILA FRANCA DE XIRA) <i>Com Quase Nada</i> , Margarida Cardoso e Carlos Barroco
11	CINEMA NOS, VILA REAL <i>Gesto</i> , António Borges Correia
15	PALÁCIO FOZ, Lisboa <i>Tabu</i> , Miguel Gomes
15	CINETEATRO DE ALCOBAÇA <i>Atrás das Nuvens</i> , Jorge Queiroga
15	CINE TEATRO DE TORRES VEDRAS <i>O Garoto de Charlot</i> , Charlie Chaplin
24	CENTRO DE ARTES DE SINES <i>Com Quase Nada</i> , Margarida Cardoso e Carlos Barroco

Todas as sessões de cinema do PNC são organizadas pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema.

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço pnc@dge.mec.pt imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.

O nosso obrigado a todos!

A Equipa

